

OBMigra

Observatório das
migrações internacionais



Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2025

RELATÓRIO DADOS CONSOLIDADOS DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL 2025

OBMigra

2026

Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP

Ministro – Wellington César Lima e Silva

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJS

Secretária – Maria Rosa Guimarães Loula

Departamento de Migrações – DEMIG

Diretor – Victor Frank Corso Semple

Coordenação-Geral de Imigração Laboral - CGIL

Coordenadora-Geral – Silvia Cristina Tavares da Silva

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE

Coordenadora-Geral – Amarilis Busch Tavares

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenador-Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenador de Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Coordenadora Executiva – Taísa Vargas

Pesquisa original

Aílton Furtado

Felipe Quintino

José Eduardo Trindade

Luiz Fernando Lima

Paulo Dick

Projeto Gráfico e Diagramação

Vitoria de Oliveira Fernandes do Carmo

Theo Anselmo Menezes

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.. **Dados Consolidados da Imigração no Brasil 2025**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2026

ISSN: 2448-1076

Realização:



Apoio:



MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Apresentação

O fenômeno migratório internacional tem assumido crescente relevância para o Brasil, refletindo transformações econômicas, humanitárias, demográficas e geopolíticas que impactam diretamente a sociedade brasileira e desafiam a formulação de políticas públicas cada vez mais baseadas em evidências. Nesse contexto, a produção e a divulgação de informações estatísticas confiáveis constituem instrumentos essenciais para compreender a dinâmica da imigração, orientar a ação governamental e qualificar o debate público.

O relatório Dados Consolidados da Imigração no Brasil – 2025, elaborado pelo Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), apresenta uma síntese dos principais indicadores relacionados à imigração internacional no país durante o ano de 2025. Reunindo informações provenientes de diferentes bases administrativas do Governo Federal, o documento oferece um panorama abrangente sobre a emissão de vistos, a movimentação pelos postos de fronteira, os registros de residência, as solicitações e decisões relativas ao reconhecimento da condição de refugiado, as naturalizações, as autorizações de residência para fins laborais e de investimentos, a inserção de trabalhadores imigrantes no mercado formal e as transferências pessoais de recursos financeiros.

Os dados apresentados permitem identificar tendências recentes da dinâmica migratória brasileira. Entre elas, destacam-se a intensificação da mobilidade internacional observada após a pandemia de COVID-19, as mudanças na composição das nacionalidades presentes nos diferentes fluxos migratórios, a predominância dos fluxos migratórios Sul-Sul, o crescimento sustentado da participação de trabalhadores imigrantes no mercado formal e a continuidade da importância das migrações por razões humanitárias para a agenda pública nacional.

Os resultados apresentados reafirmam a relevância das bases administrativas produzidas pelos diversos órgãos que integram o Acordo de Cooperação Técnica do OBMigra, demonstrando o potencial da articulação institucional para produzir conhecimento qualificado sobre as migrações internacionais. Ao consolidar informações que, em geral, são divulgadas de forma setorial ao longo do ano, o relatório também permite identificar mudanças estruturais na composição dos fluxos migratórios e acompanhar tendências de médio prazo.

Espera-se que esta publicação contribua para subsidiar gestores públicos, pesquisadores, organismos internacionais, organizações da sociedade civil e demais interessados na temática migratória, contribuindo para o planejamento, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas voltadas à gestão das migrações internacionais.

Boa leitura!



Sumário

- 07** Introdução
- 08** Número de Vistos Concedidos
- 10** Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira
- 12** Registros de residência
- 16** Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 19** Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado
- 21** Naturalizações
- 23** Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos
- 27** Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal
- 29** Transferências Pessoais (remessas)
- 31** Considerações Gerais
- 32** Referências

Introdução

Tadeu de Oliveira ¹

O Relatório Dados Consolidados da Imigração no Brasil é uma publicação regular do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) que procura agregar as informações trabalhadas nos Relatórios Mensais e Conjunturais ao longo do ano anterior. Na presente edição é apresentada uma síntese dos principais dados estatísticos que marcaram o fenômeno migratório brasileiro em 2025, relacionando essas informações, em maior medida, com aquelas observadas nos anos de 2023 e 2024, mas não apenas. Em algumas situações, o estudo recorreu ao conjunto de dados disponíveis para melhor análise do comportamento da imigração internacional.

Os dados trabalhados são provenientes de fontes oficiais do Governo Federal que integram o Acordo de Cooperação Técnica vigente², a saber: do Sistema Consular Integrado (SCI); do Sistema de Tráfego Internacional – STI; do Sistema de Registro Nacional Migratório – SisMigra; das Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado; das Decisões sobre as Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado; da Coordenação Geral de Imigração Laboral – CGIL; da Coordenação Geral de Políticas Migratórias, esta, informando o número de pessoas naturalizadas brasileiras; do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Além dessas bases, provenientes do Acordo de Cooperação, também foram utilizados dados do Banco Central do Brasil – Departamento de Estatísticas, que possibilitaram analisar o balanço de pagamentos das transferências pessoais, as remessas de divisas, variável de muita relevância nos estudos migratórios contemporâneos.

Ao longo do documento, foi consolidado um conjunto variado dos aspectos mais importantes sobre o fenômeno migratório brasileiro no ano de 2025. Recomenda-se a leitura atenta do relatório, que traz achados importantes sobre a movimentação de pessoas pelos postos de fronteira; sobre nacionalidades que perdem e ganham protagonismo nos fluxos migratórios que se dirigem ao país, seja com pedidos de residência, seja por motivos de refúgio; sobre valores investidos em pessoas jurídicas e em imóveis; sobre a dinâmica dos imigrantes no mercado de trabalho formal; e sobre o montante em dólares do balanço das transferências pessoais. Destarte, o documento brinda um panorama da imigração no Brasil em 2025 e permite consolidar de forma sintética e didática as publicações mais tempestivas do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

¹ Doutor em Demografia IFCH/UNICAMP, Coordenador Estatístico do OBMigra.

² Acordo de Cooperação Técnica vigente, cujo objeto é harmonização, extração, análise e difusão de sistemas, dados e informações sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil, celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Ministério do Trabalho e Emprego, o Ministério das Relações Exteriores, a Polícia Federal, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a Universidade de Brasília.

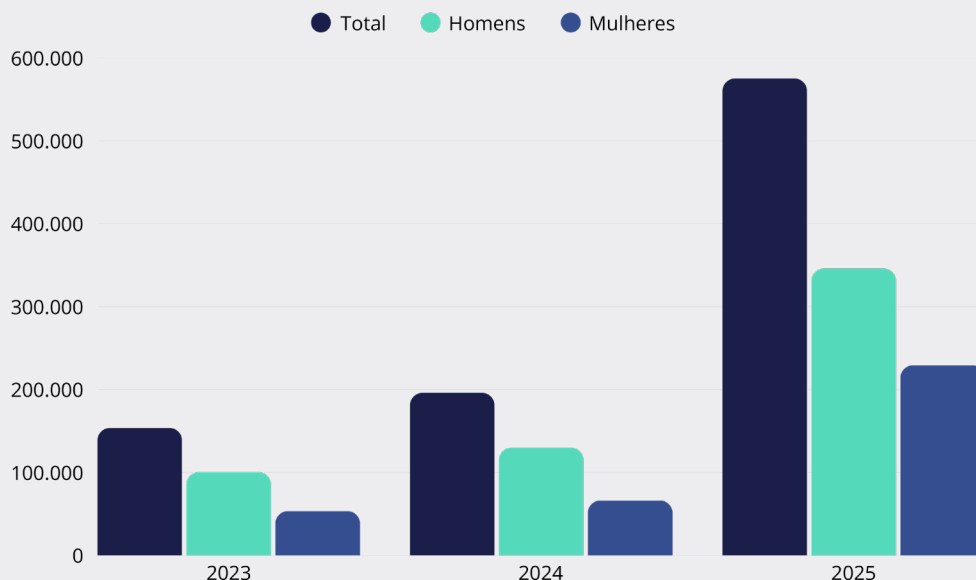
Número de Vistos Concedidos

O número de vistos emitidos em 2025 aumentou quase três vezes na comparação com 2024, sendo concedidas 575,2 mil autorizações de entradas no país. Esse aumento ocorreu em função da edição do Decreto 11.982, de 09 de abril de 2025, que

tornou obrigatório o pedido de vistos para ingresso no Brasil para nacionais dos Estados Unidos da América, Canadá e Austrália (BRASIL, 2025). No Gráfico 1 é possível acompanhar a evolução do número de vistos, por sexo do solicitante, entre 2023 e 2025.

Gráfico 1

Número de vistos concedidos, por sexo - Brasil, 2023-2025

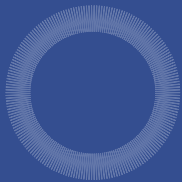


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2025.

Estadunidenses, em função do Decreto 11.982, seguido por chineses e canadenses e australianos foram as nacionalidades mais beneficiadas pela concessão de vistos de entrada no país (Mapa 1).

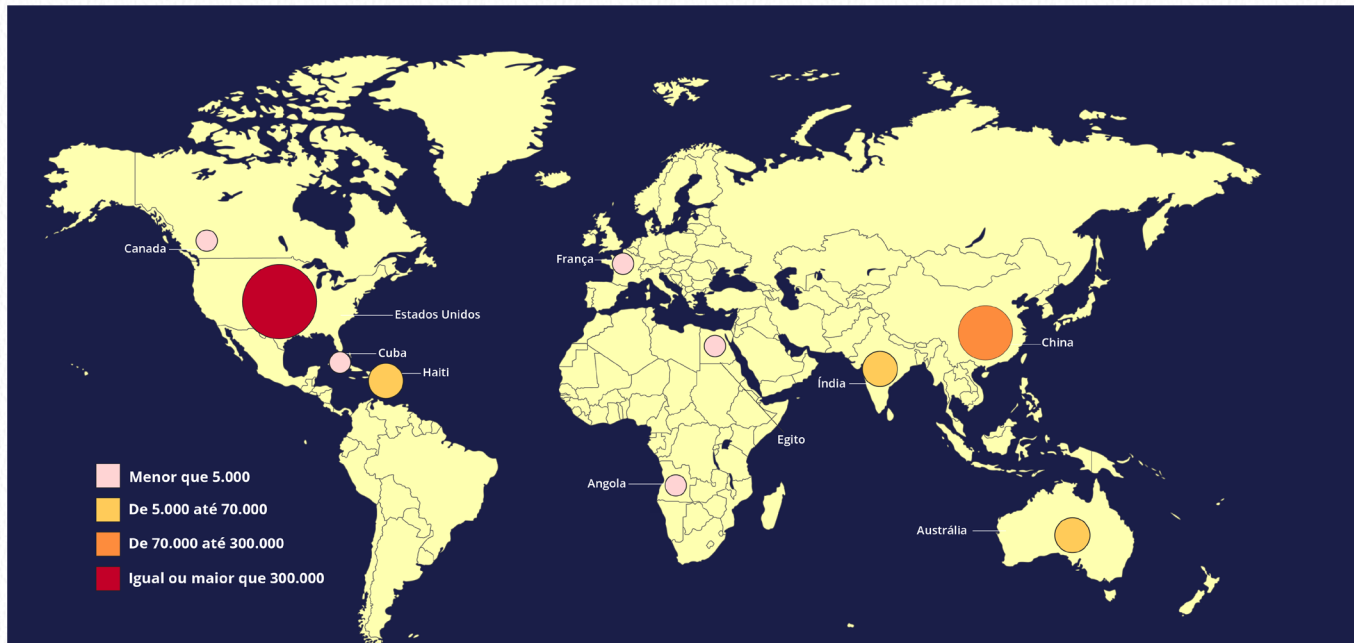
O perfil demográfico dos beneficiados pelos vistos de entrada no Brasil é de uma maioria masculina (60,0%) e concentrado nas faixas etárias de 40 a 64 e 25 a 39 anos. Chamou atenção no ano de 2025 a variação positiva de 679,0% para as pessoas idosas, com 65 anos ou mais de idade.

Quando são analisadas as tipologias dos vistos emitidos, como esperado, a maioria foi para fins de visita/turismo, onde se destacam estadunidenses, chineses, canadenses e australianos; para fins de trabalho foram, principalmente, para chineses e estadunidenses; para reunião familiar beneficiou sobretudo haitianos; franceses foram os que mais obtiveram vistos para estudos. Se destacou, pelo aspecto negativo, a redução de vistos para a finalidade de acolhida humanitária. Em 2023, foram 10,0 mil, reduzindo para 2,3 mil, em 2024, caindo ainda mais em 2025, quando foram concedidos apenas 1,5 mil vistos (Tabela 1).



Mapa 1

Número de vistos concedidos, segundo principais países de nacionalidade - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores (Sistema Consular Integrado - SCI), 2025.

Tabela 1

Nº de vistos concedidos, por tipologia, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2025

País de Nascimento	Tipologias de Visto									
	Visita	Acolhida humanitária	Estudo	Trabalho	Reunião familiar	Demais Temporários	Diplomático	Oficial	Cortesia	Outros
TOTAL	510.195	1.457	13.003	25.479	13.067	2.794	1.355	4.938	1.949	938
ESTADOS UNIDOS	309.853	10	352	2.959	360	286	430	2.183	38	278
CHINA	73.795		272	4.351	861	146	12	74	194	10
CANADÁ	42.372	10	51	166	45	113	104	71	2	453
AUSTRÁLIA	22.562		22	57	25	12	37	43	29	9
ÍNDIA	12.730		55	1.018	97	8	19	155	111	1
HAITI	1.397	709	236	11	7.045	3	1	4	26	18
CUBA	3.460		145	32	928			18	9	1
ANGOLA	3.294		836	75	250	4	4	9	106	11
FRANÇA	11		2.333	828	241	123	65	326	4	
EGITO	3.069		9	45	55	2	51	60	121	
Outros Países	37.652	728	8.692	15.937	3.160	2.097	632	1.995	1.309	157

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério das Relações Exteriores, 2025

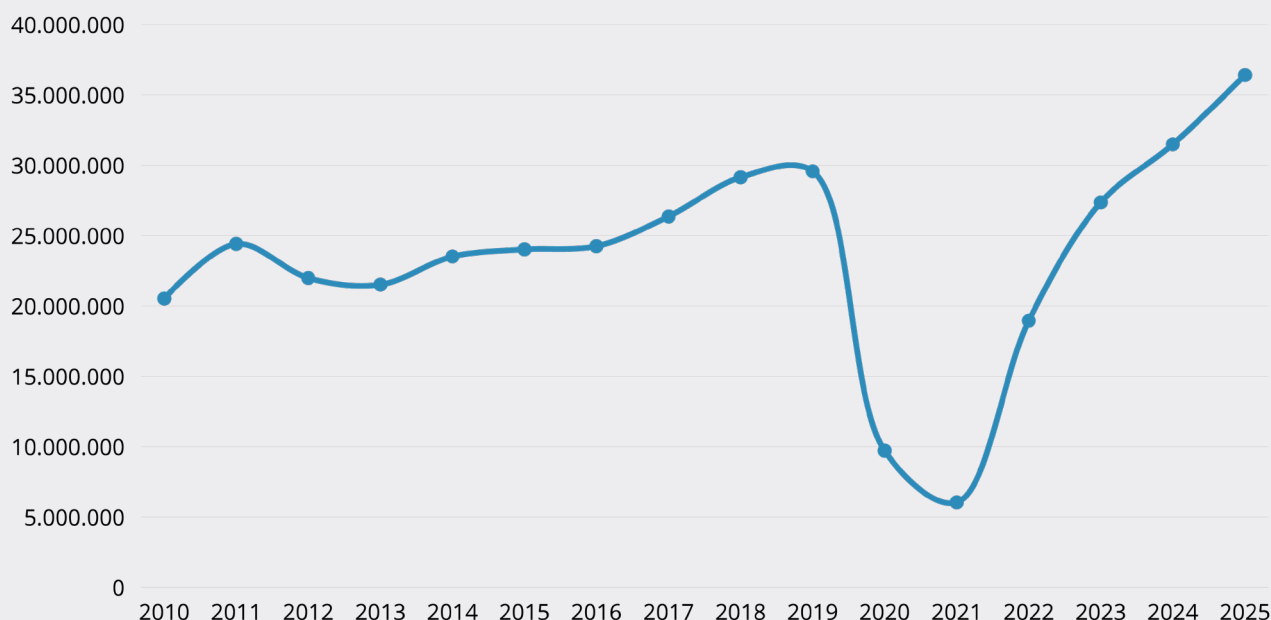
Movimentação de pessoas pelos postos de fronteira

O número de movimentos pelos postos de fronteira no ano de 2025 manteve a tendência de aumento, retomada após a pandemia da

COVID-19, atingindo o maior valor da série histórica disponível, com 36,4 milhões de entradas e saídas (Gráfico 2).

Gráfico 2

Número de movimentos pelos postos de fronteira, segundo ano - Brasil, 2010 a 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas, 2025.

Outro aspecto importante foi o balanço positivo com as entradas superando as saídas, algo que tinha ocorrido apenas em 2020, quando da pandemia. Nos dois últimos anos, esse comportamento resulta, principalmente, pela movimentação de turistas e imigrantes temporários. Quando observado o Gráfico

3, com dados do ano de 2025, é possível constatar que o balanço da movimentação de brasileiros permaneceu negativo, apesar de em volumes menores do que os observados em 2023 e 2024, mas reforçando a hipótese da permanência no saldo migratório negativo.

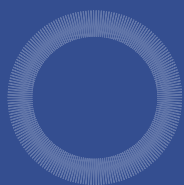
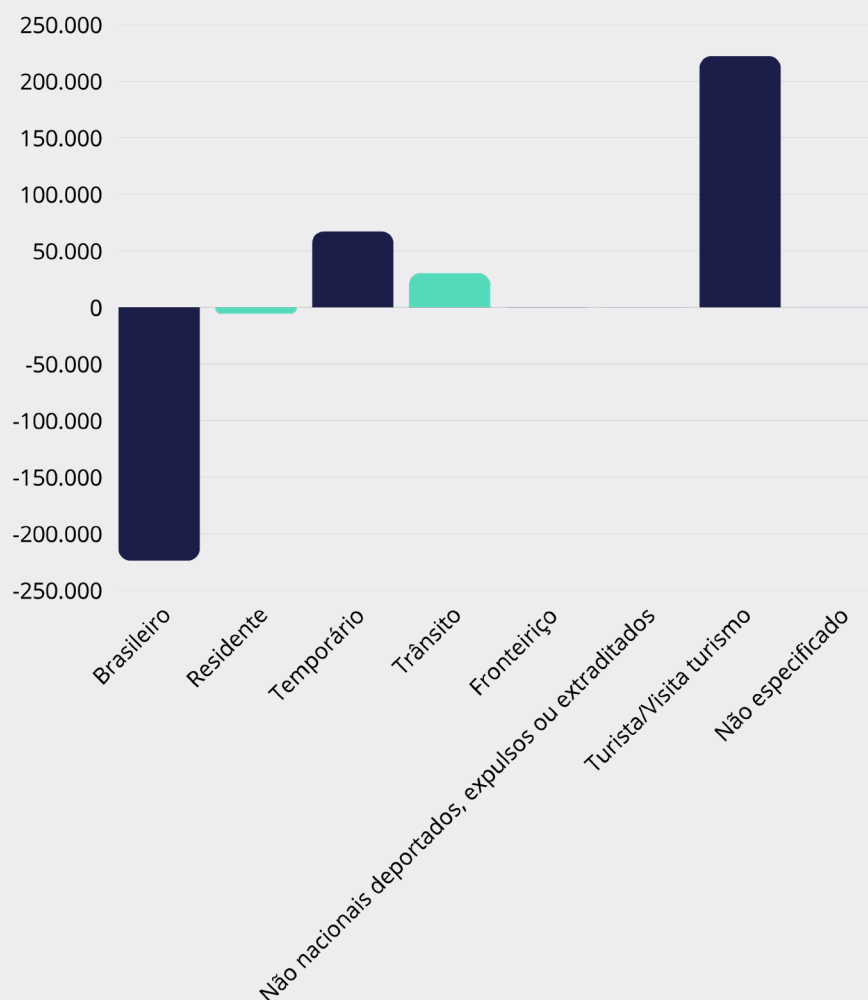


Gráfico 3

Número de movimentos de pessoas pelos postos de fronteira, segundo tipologia - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas (STI), 2025.

Além dos brasileiros, as nacionalidades que mais cruzaram nossas fronteiras foram argentina, chilena, estadunidense e uruguaia. Esses movimentos ocorreram, em maior

medida, através dos aeroportos de Guarulhos/SP e Galeão-Maestro Tom Jobim/RJ e pelas fronteiras terrestres e aeroportuárias do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Registros de residência

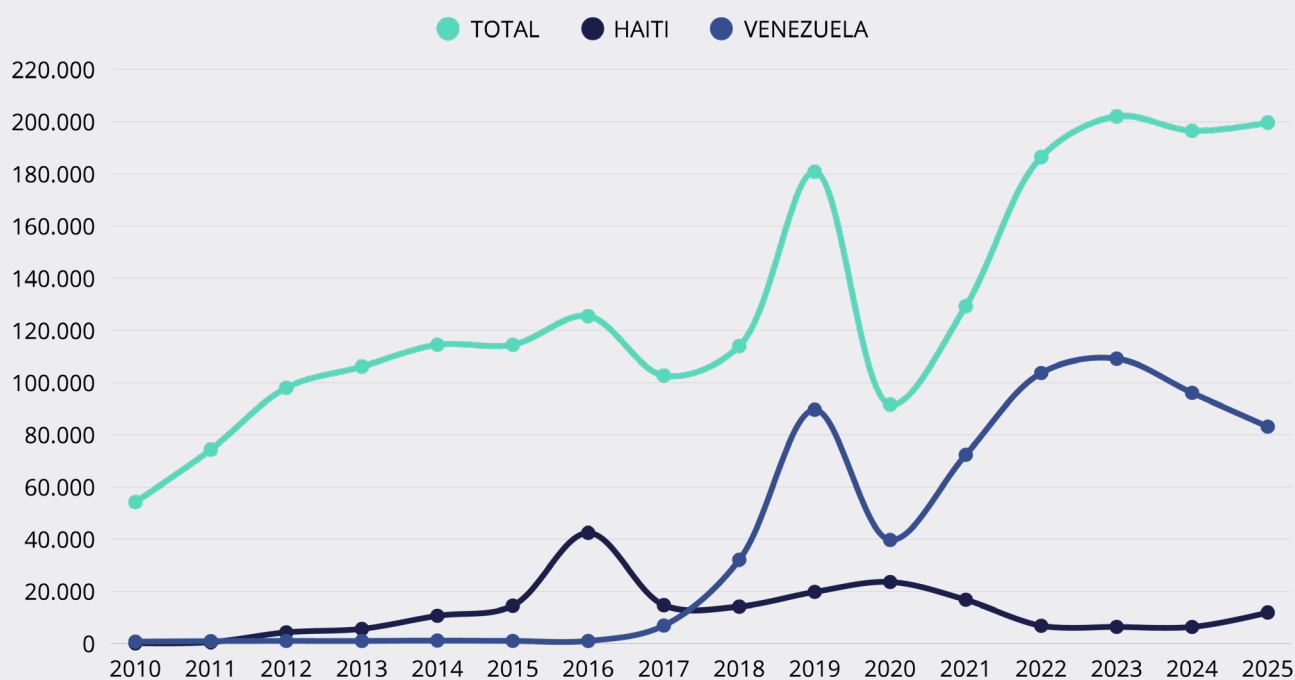
O ano de 2025 terminou com cerca de 1,9 milhão de registros de residência ativos. Eram, principalmente, venezuelanos, bolivianos, portugueses, haitianos e argentinos, reforçando a força da migração Sul-Sul. Estimativas apontaram, para esse mesmo período, haver no país pouco mais de 2 milhões de imigrantes, refugiados e solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado.

Nesse ano, o número de imigrantes regularizados oscilou ligeiramente para cima na comparação com 2024, muito em função do pequeno declínio nos registros de imigrantes temporários (-1,0%), ao todo foram regularizados 199,6 mil imigrantes. O resultado foi determinado, sobretudo, pela

redução dos pedidos de venezuelanos, que ajuda a explicar a queda nos temporários. Essa nacionalidade, desde 2023, vem apresentando diminuição nos registros de residência. Outro coletivo importante de imigrantes, os haitianos, também deve ser destacado, pois desde 2022, após a pandemia, vem mantendo praticamente estável a solicitação de residência. O Gráfico 4 apresenta, ademais da evolução histórica dos dados, que após atingir seu ápice, em 2023, permaneceram quase que constantes nos últimos dois anos, resultado determinado, em maior medida, pelo comportamento dos fluxos de venezuelanos e haitianos.

Gráfico 4

Número de registro de residência total, haitianos e venezuelanos - Brasil, 2010-2025



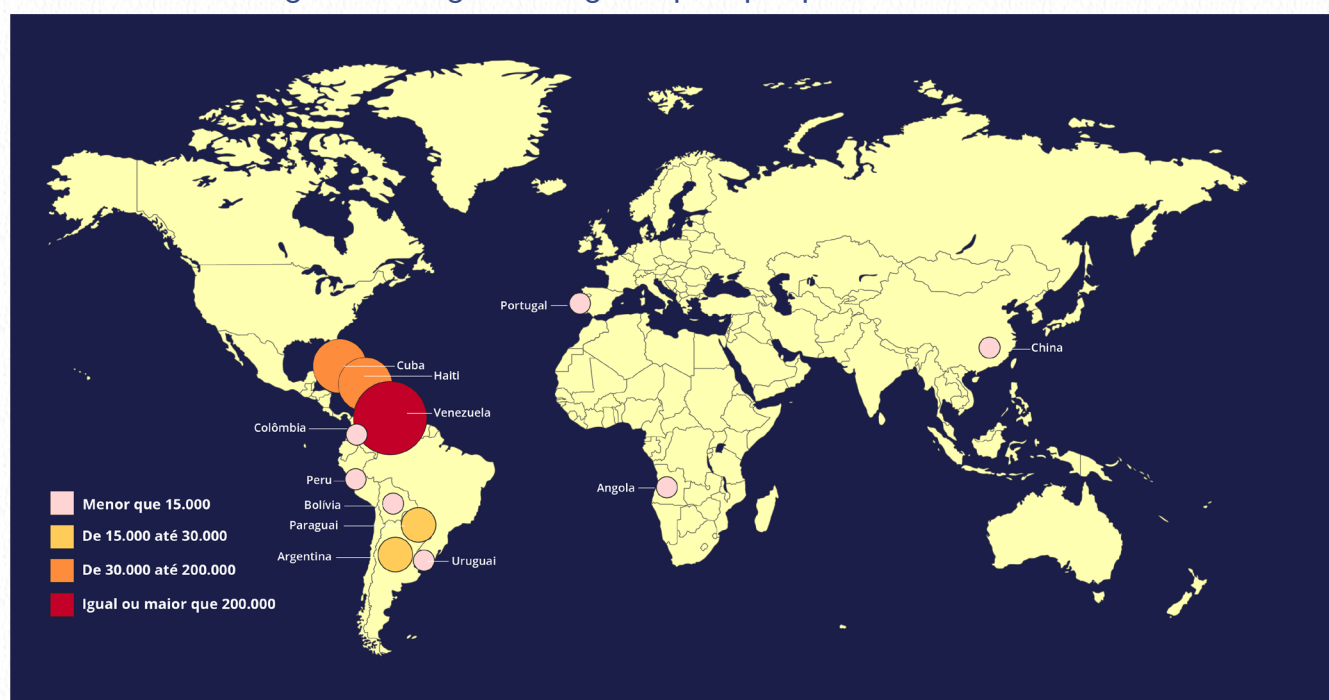
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2025.

Não obstante a redução na intensidade dos fluxos, os venezuelanos permaneceram como os que mais se regularizam no país, seguidos

de bolivianos e, num terceiro bloco, de haitianos e colombianos (Mapa 2).

Mapa 2

Número de registros de migrantes, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2025.

Quando os registros de residência são analisados na perspectiva das tipologias de amparo, os venezuelanos também determinaram o comportamento da variável.

Entretanto, quando comparados aos dois anos anteriores, viu reduzida de maneira importante a distância para a segunda tipologia mais utilizada, Acordos América do Sul (Gráfico 5).

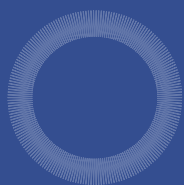
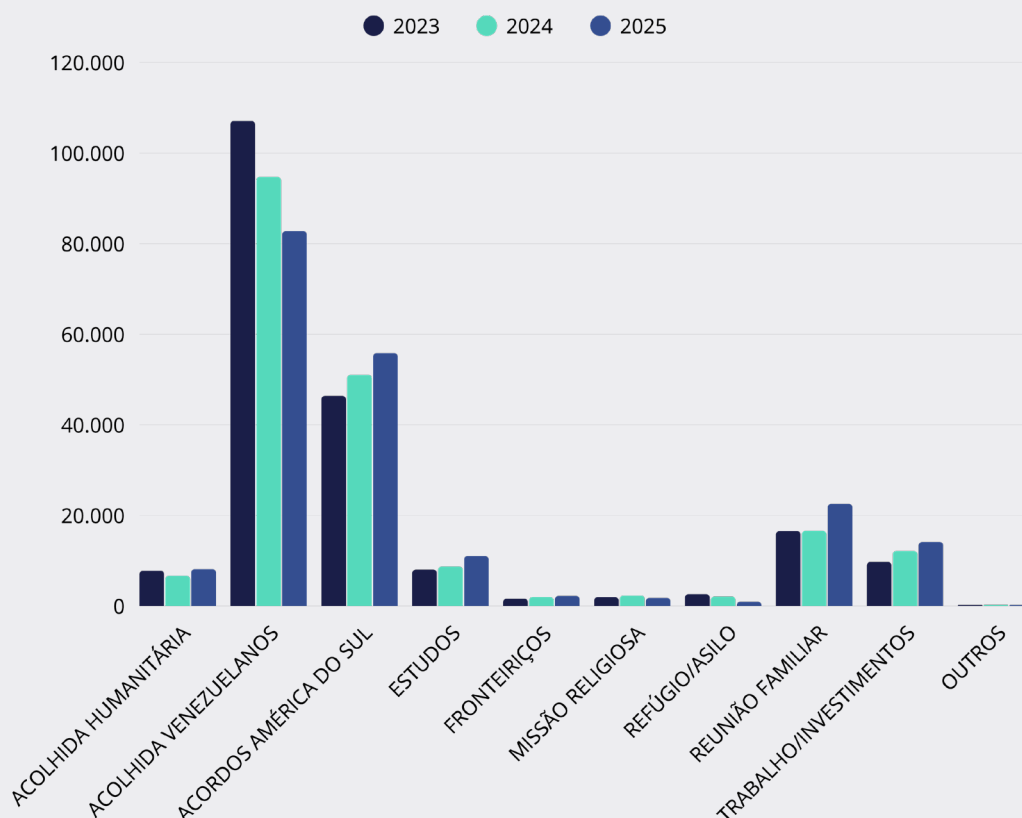


Gráfico 5

Número total de registros, segundo tipologia do amparo - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2025.

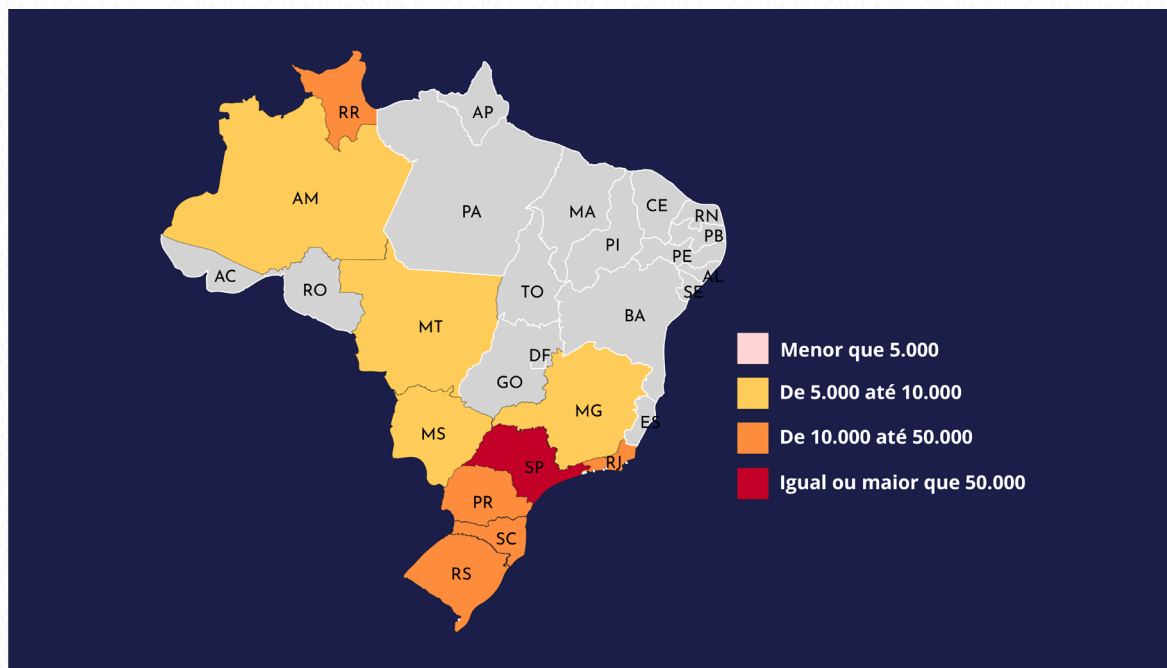
Em relação ao perfil desses imigrantes, é bastante equilibrado com 51,4% de homens. Quanto às idades, predominam as pessoas nas faixas etárias de 25 a 39 e 40 a 64 anos, tendo sido observada redução no número de crianças entre 0 e 11 anos de idade.

São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rio Grande do Sul foram as Unidades da Federação que mais registraram imigrantes

no ano de 2025 (Mapa 3), cabendo assinalar que em Roraima as regularizações diminuíram na comparação com o ano anterior. São Paulo/SP e Boa Vista/RR estavam entre as principais cidades onde os imigrantes foram regularizados. A variação negativa em Boa Vista e em Pacaraima ajudam a entender o comportamento geral observado em Roraima (Gráfico 6).

Mapa 3

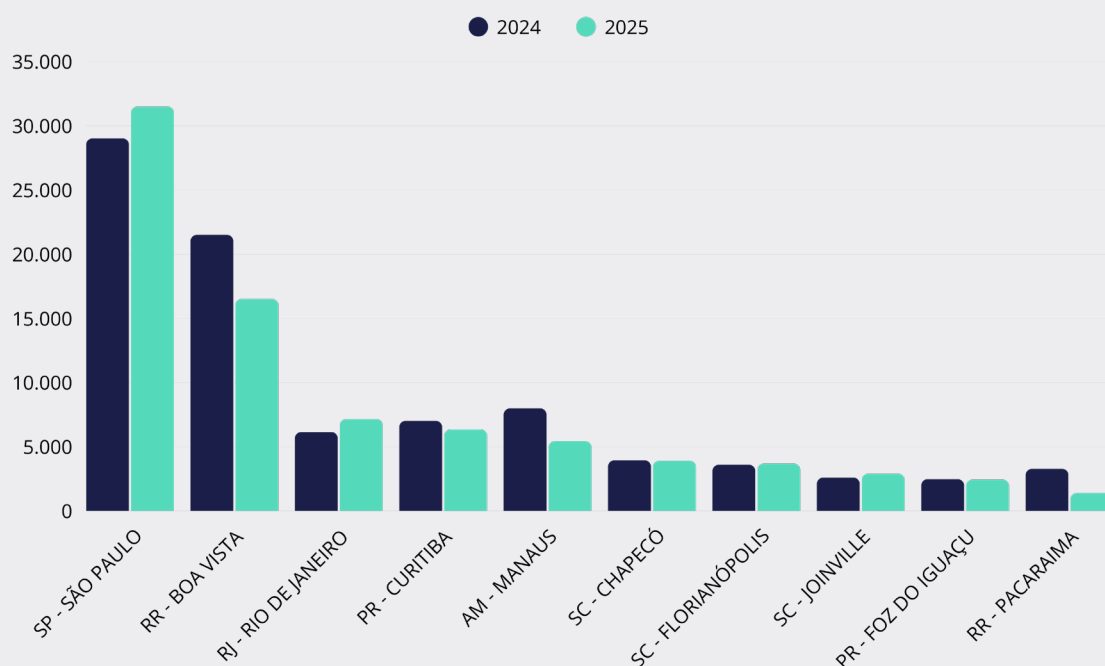
Número de registros de migrantes, segundo Unidades da Federação - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2025.

Gráfico 6

Número de registros de migrantes, por ano de registro, segundo principais municípios, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), 2025.

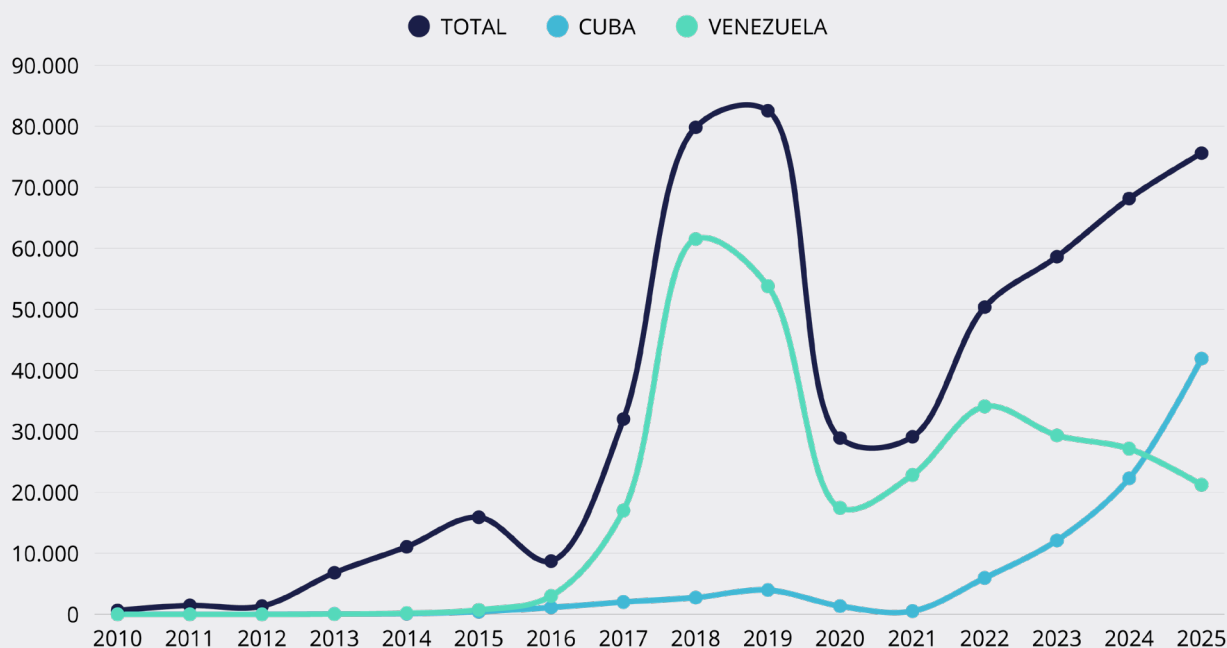
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

O número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado vem apresentando tendência de aumento desde o final da crise sanitária da COVID-19. Entretanto, algumas dinâmicas se alteraram. Entre 2015 e 2022 o comportamento da série histórica foi determinado pelos pedidos de venezuelanos. A partir desse último ponto, os cubanos

passaram a sustentar o ritmo crescente no número de solicitações, ultrapassando os venezuelanos, que reduziram a demanda pelo reconhecimento do refúgio. Quando comparado a 2024, o volume de solicitação, que totalizou 75,6 mil pedidos, experimentou aumento de 10,9% (Gráfico 7).

Gráfico 7

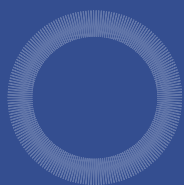
Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado total, cubanos e venezuelanos - Brasil, 2010-2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do CONARE, Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, 2025.

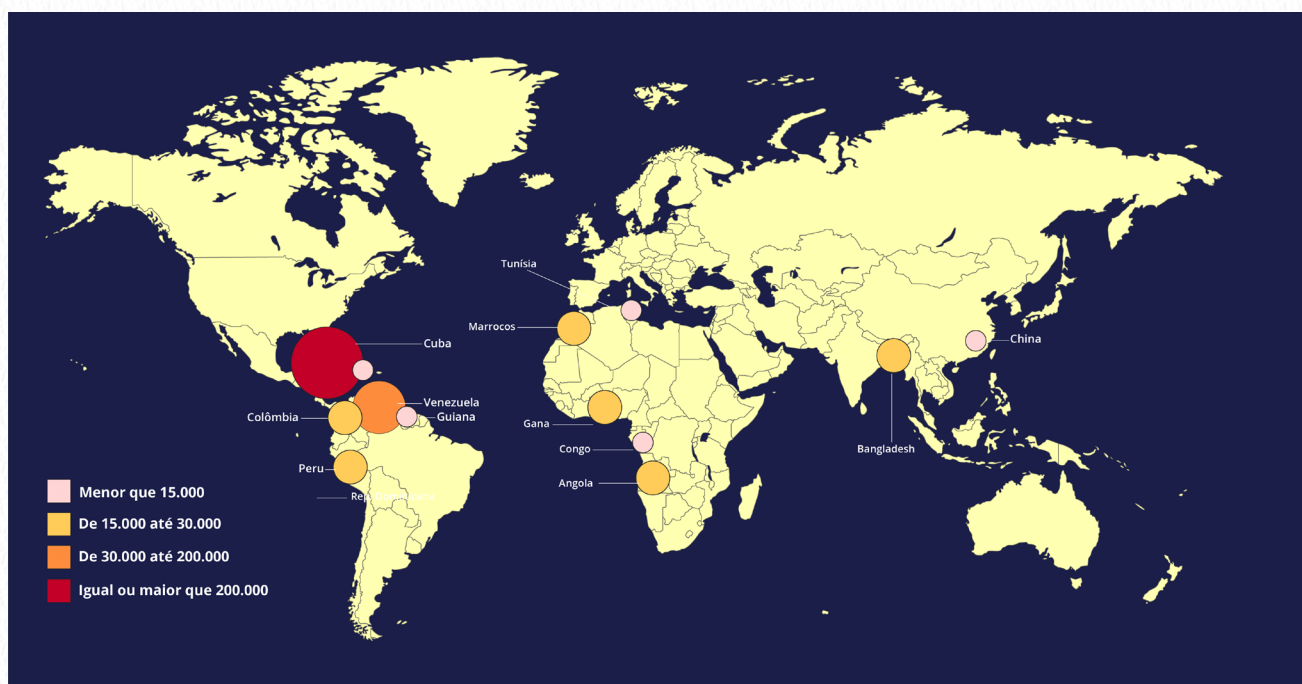
Com a mudança de comportamento dos venezuelanos, outras nacionalidades, além da cubana, passaram a ter aumento relativo

no número de pedidos de refúgio, caso de angolanos, colombianos, peruanos e marroquinos (Mapa 4).



Mapa 4

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, segundo principais países de nacionalidade - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do Comitê Nacional para os Refugiados (SISCONARE), 2025.

A maior participação de cubanos alterou o perfil demográfico dos solicitantes de refúgio, dado que aumentou a presença masculina (55,9%) e diminuiu a contribuição de crianças entre 0 e 11 anos de idade (16,0%). Desse modo, os pedidos ficaram concentrados em homens nas faixas etárias de 25 a 39 e 40 a 64 anos. A Região Norte permaneceu como a principal porta de entrada das solicitações de refúgio,

com as cidades de Boa Vista e Pacaraima concentrando quase 50% dos pedidos. Outro município que aparece com destaque é o Oiapoque/AP, em função do aumento da demanda por refúgio apresentada pelos cubanos. São Paulo/SP surge na quarta posição, mas com variação levemente negativa na comparação com o ano anterior (-2,5%). O Gráfico 8 apresenta o ranking dos principais municípios para o ano de 2025.

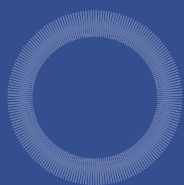
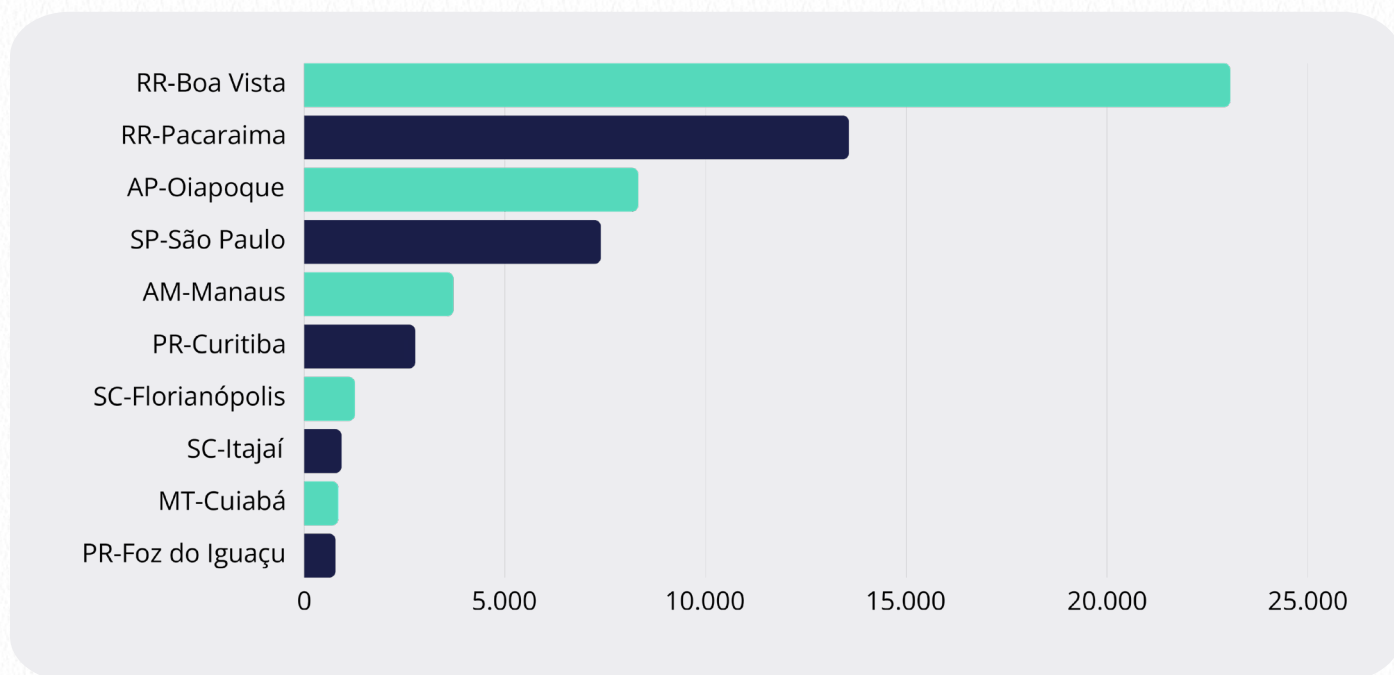


Gráfico 8

Número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiados,
segundo principais municípios - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do CONARE,
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, 2025.

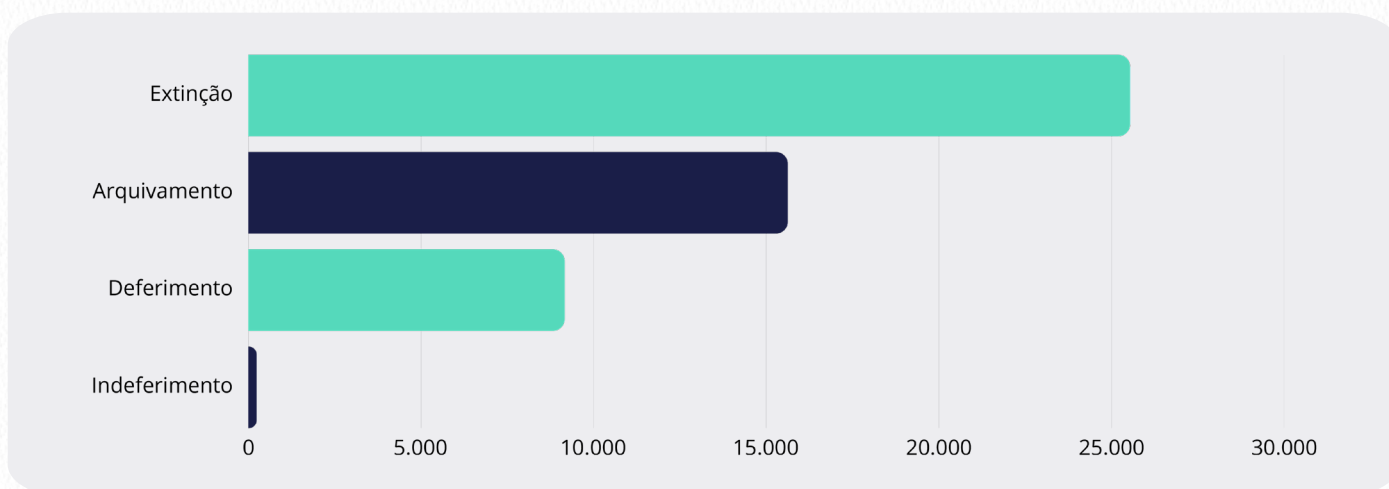
Decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado

O número de decisões sobre as solicitações de reconhecimento da condição de refugiado apresentou variação relativa negativa de 25,4%, quando comparado às deliberações tomadas

em 2024. A maior parcela das decisões foi no sentido de extinguir ou arquivar os processos. Solicitações deferidas no ano foram 9,2 mil³.

Gráfico 9

Número de decisões de reconhecimento da condição de refugiado, segundo tipo de decisão - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do CONARE, Decisões de reconhecimento da condição de refugiado, 2025.

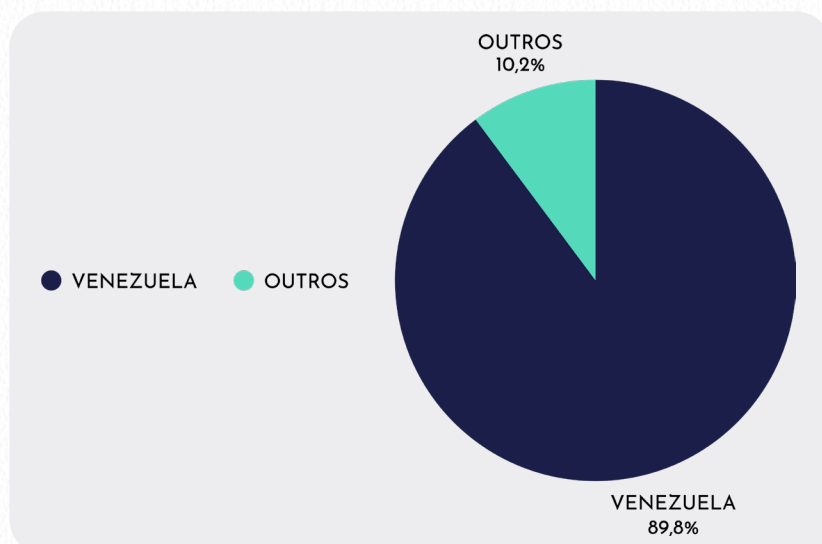
Essas decisões favoráveis beneficiaram quase que totalmente a venezuelanos e venezuelanas, que concentraram 89,8% dos

reconhecimentos de refúgio no ano de 2025 (Gráfico 10).

Gráfico 10

Distribuição relativa (%) do número de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado deferidas, segundo principais países - Brasil, 2025

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do CONARE, Decisões de reconhecimento da condição de refugiado, 2025.



³ Considerados os deferimentos e as extensões deferidas.

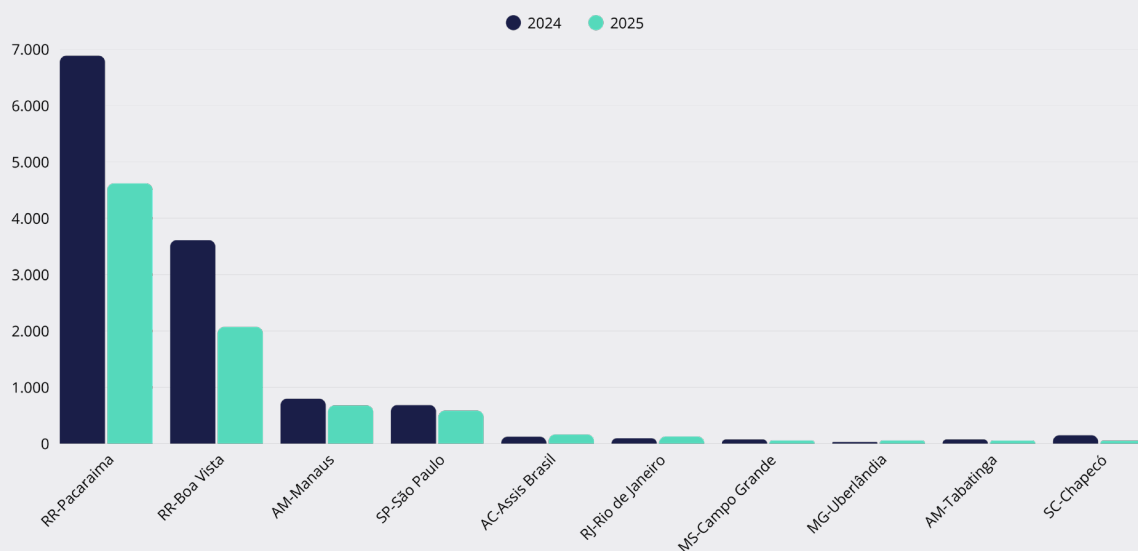
Quando é analisado o perfil demográfico dos refugiados reconhecidos em 2025, observou-se que 55,0% eram de pessoas do sexo masculino, concentradas nas idades de 25 a 39 anos. Chamou atenção a participação das crianças entre 0 e 11 anos de idade, cuja participação foi de 24,4%, se constituindo no segundo principal grupo etário.

Em relação à localização geográfica dessas pessoas reconhecidas como refugiadas,

elas indicaram residir, em sua maioria, em municípios do estado de Roraima, como Pacaraima e Boa Vista, resultado que pode ser creditado ao fato de serem as principais portas de entrada dos venezuelanos ao país. Manaus/AM, Assis Brasil/AC e Tabatinga/AM completam a lista de principais municípios da fronteira Norte, com São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, Campo Grande/MS, Uberlândia/MG e Chapecó/SC sendo os destaques do Centro-Sul.

Gráfico 11

Número de refugiados reconhecidos, segundo principais municípios de residência - Brasil, 2024 e 2025



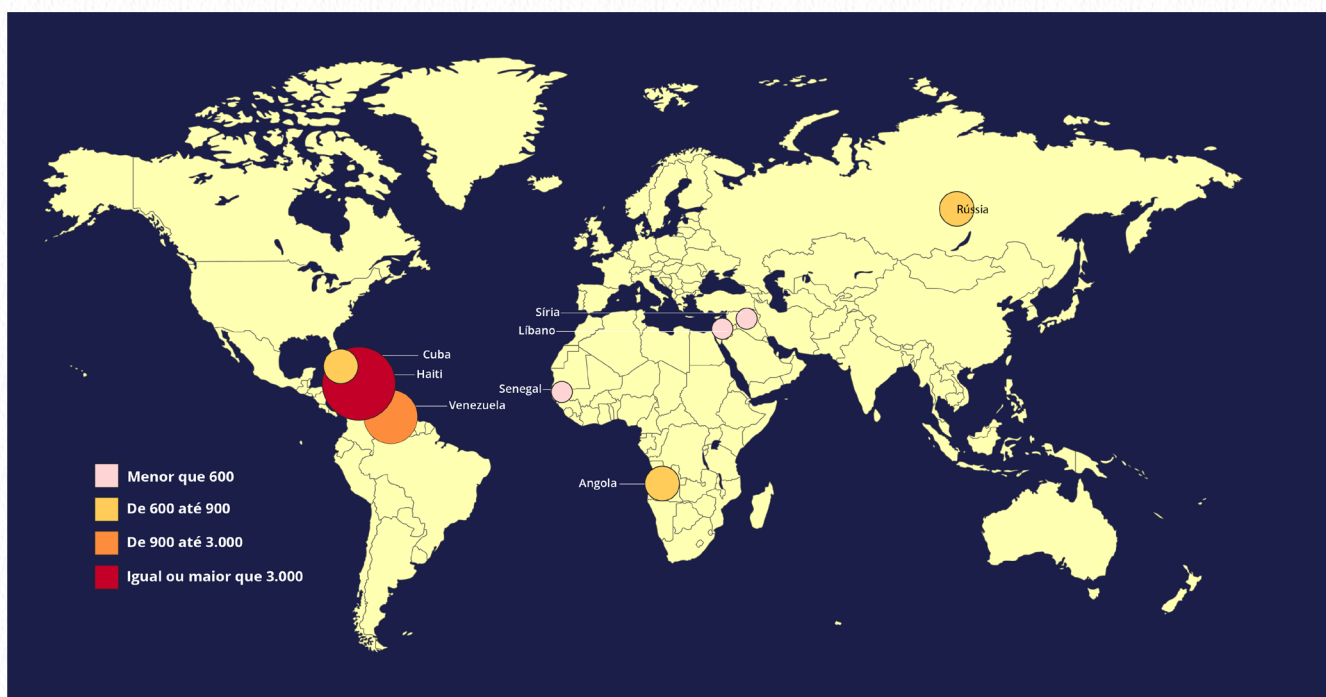
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal e do CONARE, Decisões de reconhecimento da condição de refugiado, 2025.

A série histórica das naturalizações concedidas disponibilizada ao OBMigra contempla apenas os anos de 2024 e 2025, além dos primeiros quatro meses do ano de 2026. Em 2024, se naturalizaram brasileiras 12.959 pessoas, ao passo que em 2025 foram concedidas 13.140 naturalizações.

Em grande medida, os nacionais do Haiti estiveram entre os mais beneficiados, seguidos bem à distância por venezuelanos, e, num terceiro bloco, por cubanos, angolanos e russos, como aparece no Mapa 5.

Mapa 5

Número de Naturalizações, segundo principais países de nacionalidade - Brasil, 2025



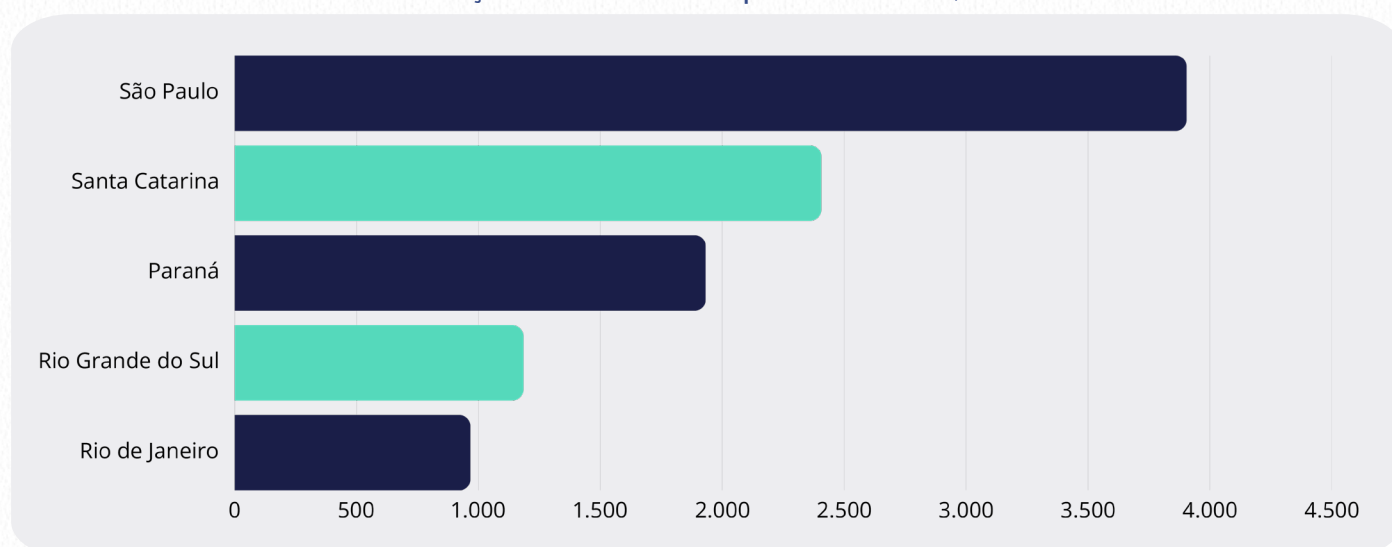
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do MJSP, Coordenação Geral de Políticas Migratórias, 2025.

A maioria dos processos de naturalização tramitou pelas Unidades da Federação localizadas no do Centro-Sul do país, com destaque para São Paulo, Santa Catarina, Paraná. Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

O mercado de trabalho para a mão de obra imigrante mais aquecido na Região Sul e no estado de São Paulo ajudam a entender a distribuição espacial dos processos (Gráfico 12).

Gráfico 12

Número de pessoas naturalizadas brasileiras, segundo principais Unidades de Federação de ocorrência do processo - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do MJSP, Coordenação Geral de Políticas Migratórias, 2025.

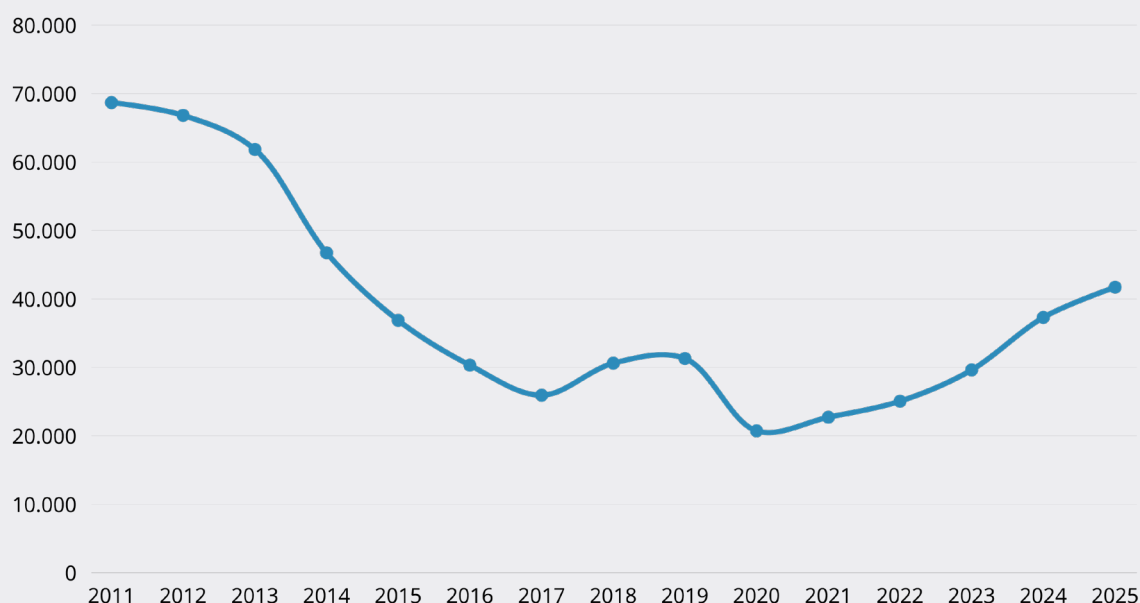
Autorizações de residência concedidas para fins laborais e de investimentos

O volume de autorizações de residência para fins laborais e de investimentos vem se recuperando desde 2021, com tendência de crescimento continuado, sem, entretanto, voltar ao patamar do início da série histórica,

em 2011, quando foram concedidas 68,7 mil residências. Em 2025, foram 41,7 mil autorizações, que comparadas ao ano anterior variaram positivamente em 11,8% (Gráfico 13)

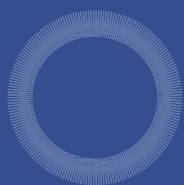
Gráfico 13

Número de autorizações de residências para fins laborais e de investimentos, segundo o ano - Brasil, 2011-2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.

As autorizações foram concedidas, principalmente, para chineses, surgindo num segundo bloco filipinos, estadunidenses e britânicos, como pode ser observado no Mapa 6.



Mapa 6

Número de autorizações de residência para fins laborais e de investimentos, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2025



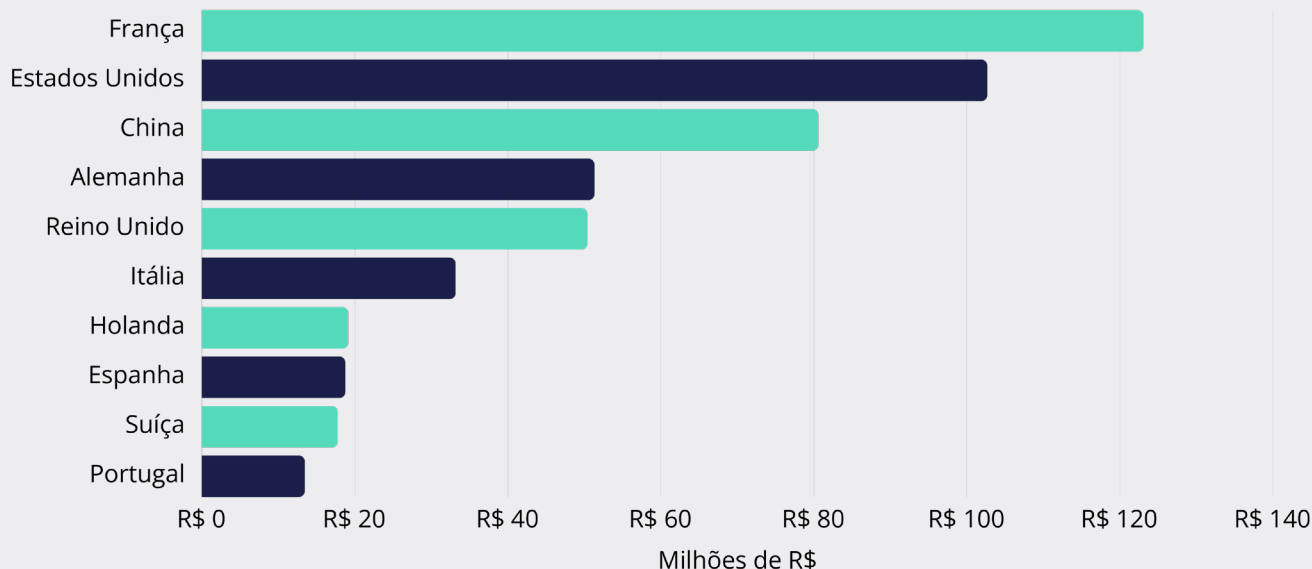
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.

Essas autorizações, em maior número, foram na modalidade residência prévia, para trabalhadores que ainda não estavam no país; para as Resoluções Normativas 03, trabalhadores sem vínculo; RN 06 marítimo em embarcação ou plataforma; e RN 02 trabalhadores com vínculo. O perfil sociodemográfico é de trabalhadores do sexo masculino (90,3%); nas faixas etárias 35 a 49 e 20 a 34 anos; quase 60,0% tinha, no mínimo ensino superior completo; 61,9% ocupava funções técnicas de nível médio ou nas ciências e artes; e estavam localizados nas Unidades da Federação do Rio de Janeiro e São Paulo, que concentraram 72,0% dessa força de trabalho.

Quando as autorizações foram analisadas na perspectiva dos investimentos, constatou-se a aplicação no país de R\$ 626,1 milhões, sendo que na RN 13 (investimentos em pessoas jurídicas) R\$ 238,6 milhões e na RN 36 (investimentos imobiliários) R\$ 387,5 milhões. O capital aportado foi realizado, em sua maioria, por franceses, estadunidenses e chineses (Gráfico 14). Na comparação com 2024, houve um aumento nos valores investidos na ordem de 21,4%, investimentos esses direcionados, em grande medida, para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Gráfico 14

Valor dos investimentos (em milhões de reais) realizados por pessoa física com autorização pelas Resoluções Normativas 13 e 36, segundo principais países - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.

O número de autorizações laborais para trabalhadores qualificados⁴ experimentou aumento de 15,0% em relação ao ano de 2024. Foram acionadas, em sua maioria, as RNs 02 (trabalhadores com vínculo) e 11 (dirigentes e gerentes); 77,3% era de trabalhadores do sexo masculino, indicando que entre os qualificados a participação feminina foi maior que entre os trabalhadores em geral; tinham idades entre 35 a 49 e 20 a 34 anos; 24,8% possuía

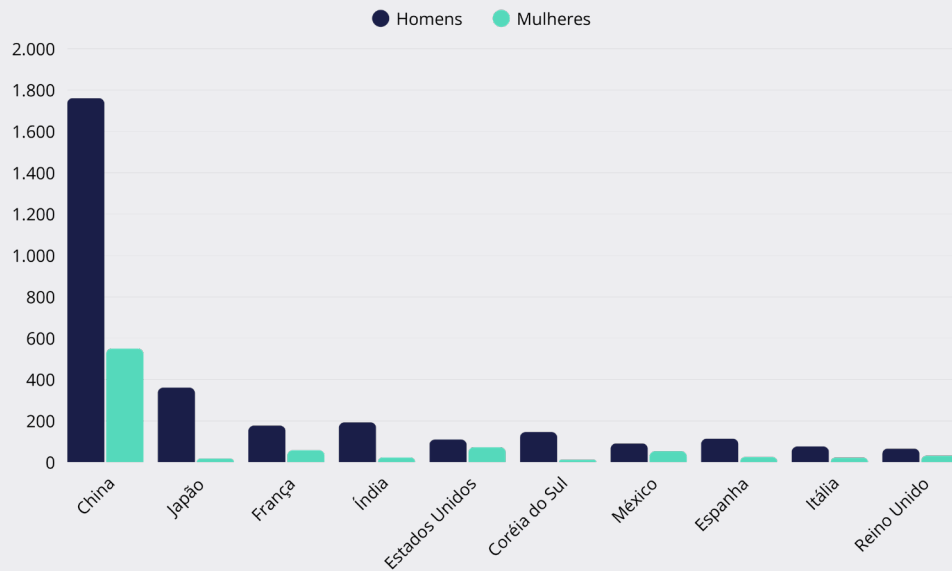
mestrado ou doutorado; as ocupações que se destacaram foram as de dirigentes e gerentes e as de ciência e arte; do ponto de vista da localização geográfica, 58,6% das autorizações foi para o estado de São Paulo.

Quanto à nacionalidade da força de trabalho qualificada, chineses e chinesas sobressaíram, como pode ser observado no Gráfico 15.

⁴ A definição de migrantes qualificados adotada foi: i) trabalhadores que possuem pelo menos nível superior completo; e ii) que esses trabalhadores estejam amparados pelas resoluções RN 01, RN 118, RN 121, RN 124, RN 35, RN 62, RN 63, RN 70, RN 74, RN 76, RN 80, RN 84, RN 94, RN99, na legislação migratória anterior, e nas RN 02, RN 21, RN 24 e RN 11 na legislação atual. A relação com as Resoluções Normativas pode ser consultada em <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/normas/resolucoes-normativas-1>.

Gráfico 15

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados,
por sexo, segundo principais países - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/
Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2025.

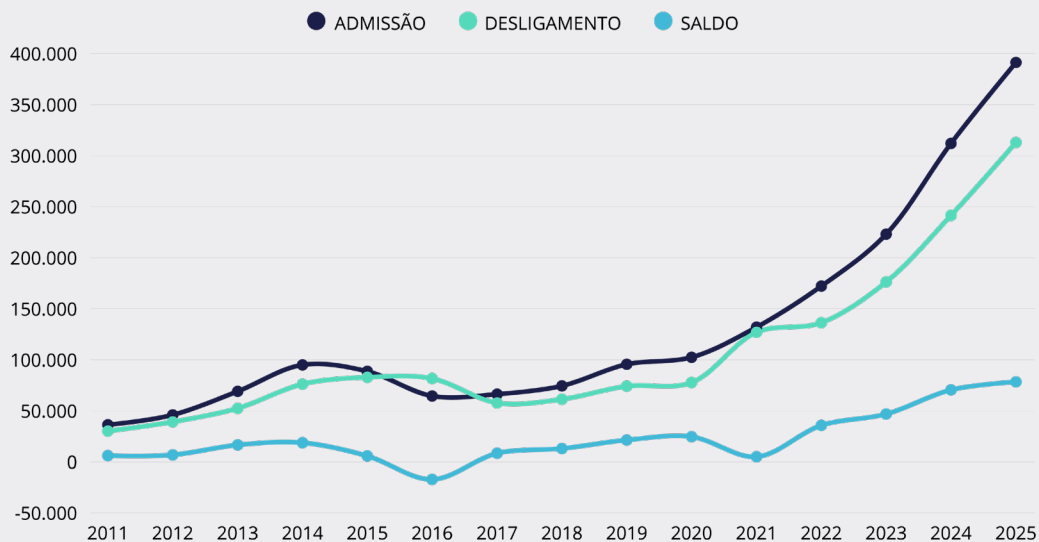
Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2025 indicaram que ao final do último ano havia 409,9 mil trabalhadores imigrantes formalizados. A série histórica disponível no OBMigra, iniciada em 2011, revela que apenas em 2016, num momento

de crise econômica e instabilidade política no país, ocorreram perdas de postos de trabalho de imigrantes no mercado formal, com a tendência de aumento de vagas se mantendo constante desde então (Gráfico 16).

Gráfico 16

Movimentação de trabalhadores imigrantes no mercado formal, por tipo de movimentação e saldo - Brasil, 2011-2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Economia, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2025.

Ao final de 2025, os venezuelanos permaneceram como a primeira nacionalidade no mercado formal, seguida dos haitianos, com cubanos superando argentinos e paraguaios, passando a ocupar a terceira posição no ranking. Outro destaque importante está associado ao fato de que entre as dez principais nacionalidades todas são do Sul Global (Mapa 7).

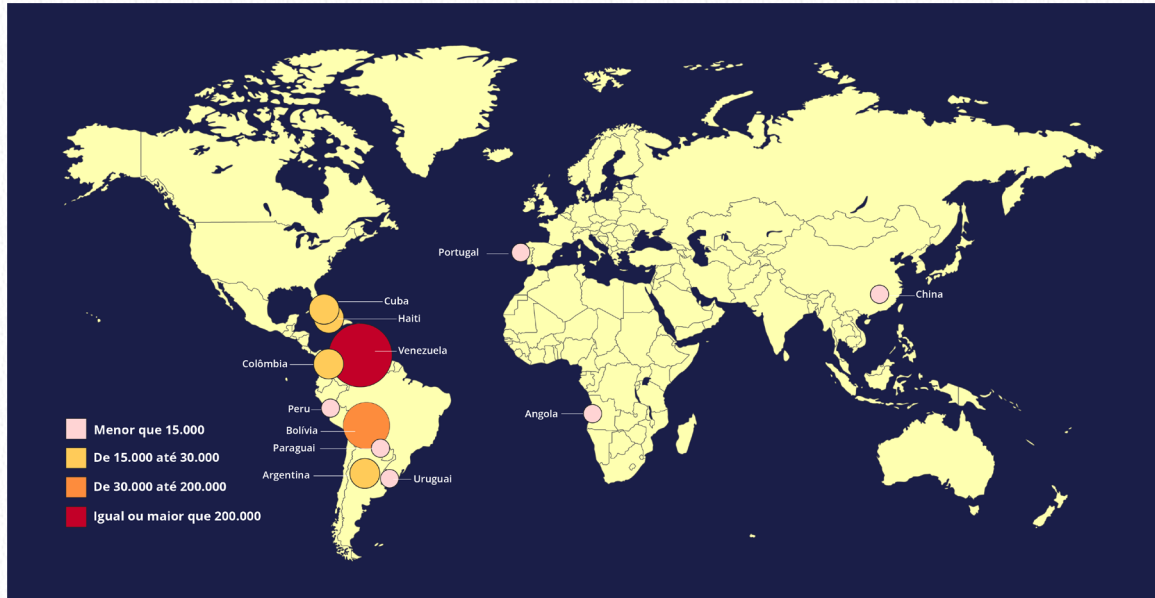
O perfil da mão de obra que se movimentou no mercado de trabalho formal em 2025 tinha uma composição por sexo com 62,7% de

homens; em idades entre 20 e 39 anos; com, no mínimo, ensino médio completo; ocupando funções de alimentador de linha de produção e faxineiro; nos setores de atividade econômica de abate de aves e comércio varejista.

Do ponto de vista da distribuição espacial dessa força de trabalho, o grande destaque é a Região Sul do país, seguida, bem à distância, pelo Sudeste. Em 2025, dos 78,4 mil empregos formais criados para imigrantes, 66,3% estavam nos estados do Sul (Mapa 8).

Mapa 7

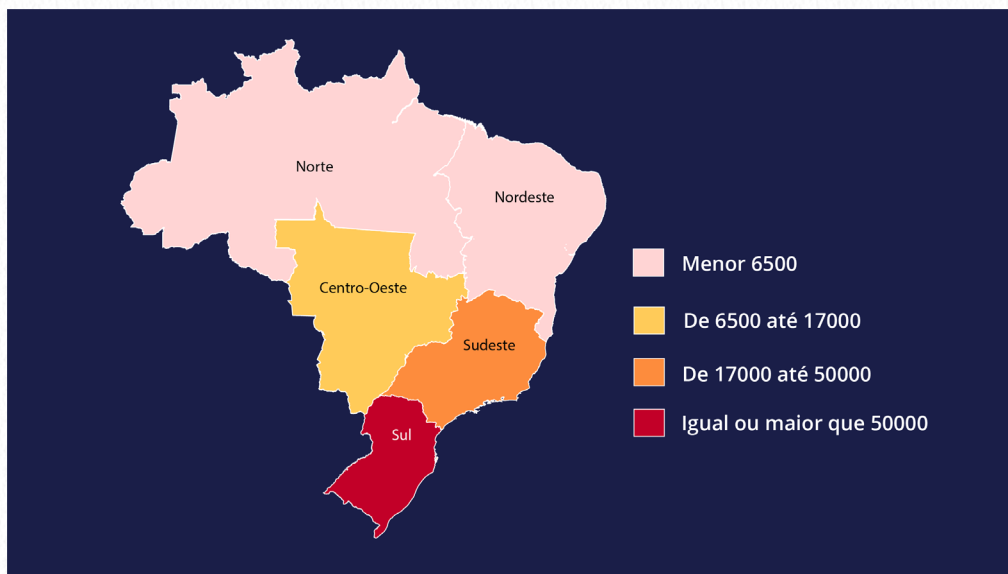
Número de imigrantes no mercado formal, segundo principais países de nascimento - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2025.

Mapa 8

Número de vagas de trabalho criadas para trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal, segundo Grandes Regiões - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, base harmonizada RAIS-CTPS-CAGED, 2025.

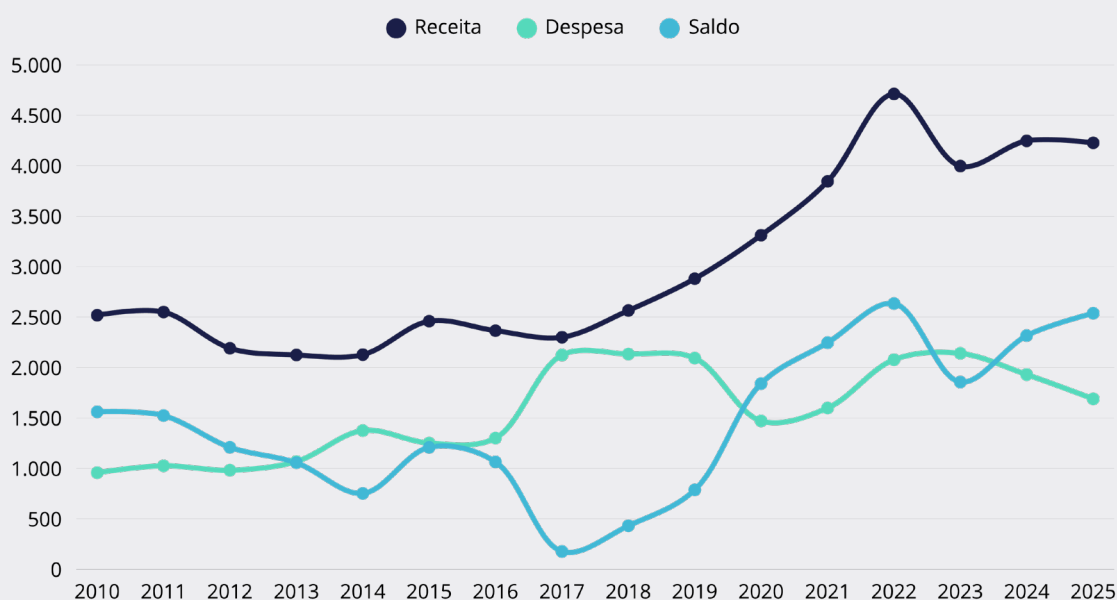
Transferências Pessoais (remessas)

Entre 2010 e 2025 entraram no país US\$ 48,3 bilhões através das transferências pessoais. As saídas movimentaram US\$ 25,2 bilhões, gerando um saldo de US\$ 23,1 bilhões, valores que possuem impacto reduzido quando comparadas ao produto interno bruto, mas que são bastante consideráveis. Nesse

período, não obstante as crises econômicas e instabilidades políticas no Brasil e no mundo, os balanços anuais entre as entradas e saídas de capitais foram sempre positivos, sendo que, em alguns anos, o saldo superou as despesas (Gráfico 17).

Gráfico 17

Transferências pessoais (em milhões de dólares), por tipo de fluxo, segundo ano da transferência - Brasil, 2025



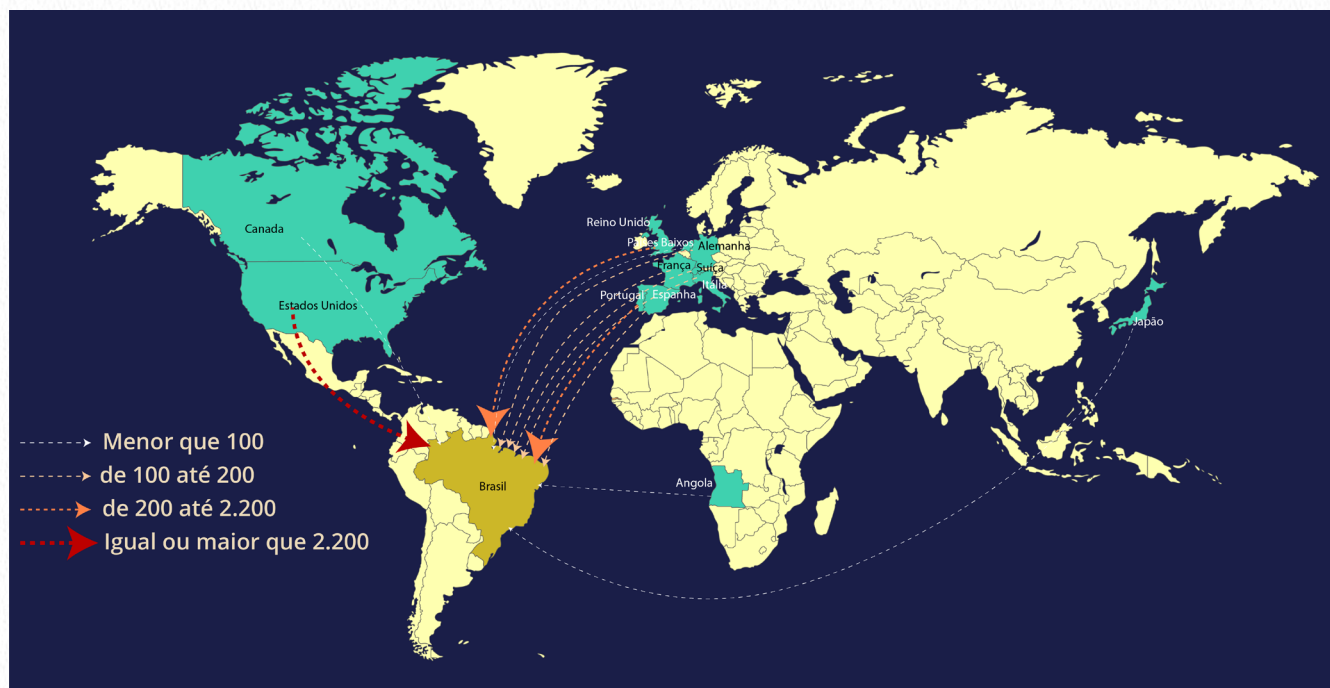
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2010 a 2025.

Historicamente, os principais países de origem das remessas são Estados Unidos da América, Reino Unido e Portugal (Mapa 9). No sentido inverso, os principais destinos dos recursos são Estados Unidos da América, Portugal e Reino Unido (Mapa 10). Esses três países concentraram os fluxos de capitais que entraram e saíram do Brasil. Apesar de não ser possível, com os dados disponibilizados pelo Banco Central, afirmar com toda segurança o país inicial da origem, bem como o país final do destino, as remessas guardam forte relação

com os países para onde se dirige a emigração brasileira. Além dos três países mencionados, aparecem com destaque no ranking, Suíça, Alemanha, Espanha, França, Itália, Canadá e Japão. Quando analisamos os países de imigração no Brasil, observa-se a saída de recursos para o Haiti, Peru e Bolívia. A ausência da Venezuela entre os principais países de destino dos recursos pode estar associada ao fato dessas remessas não passarem, em grande parte, pelo sistema financeiro.

Mapa 9

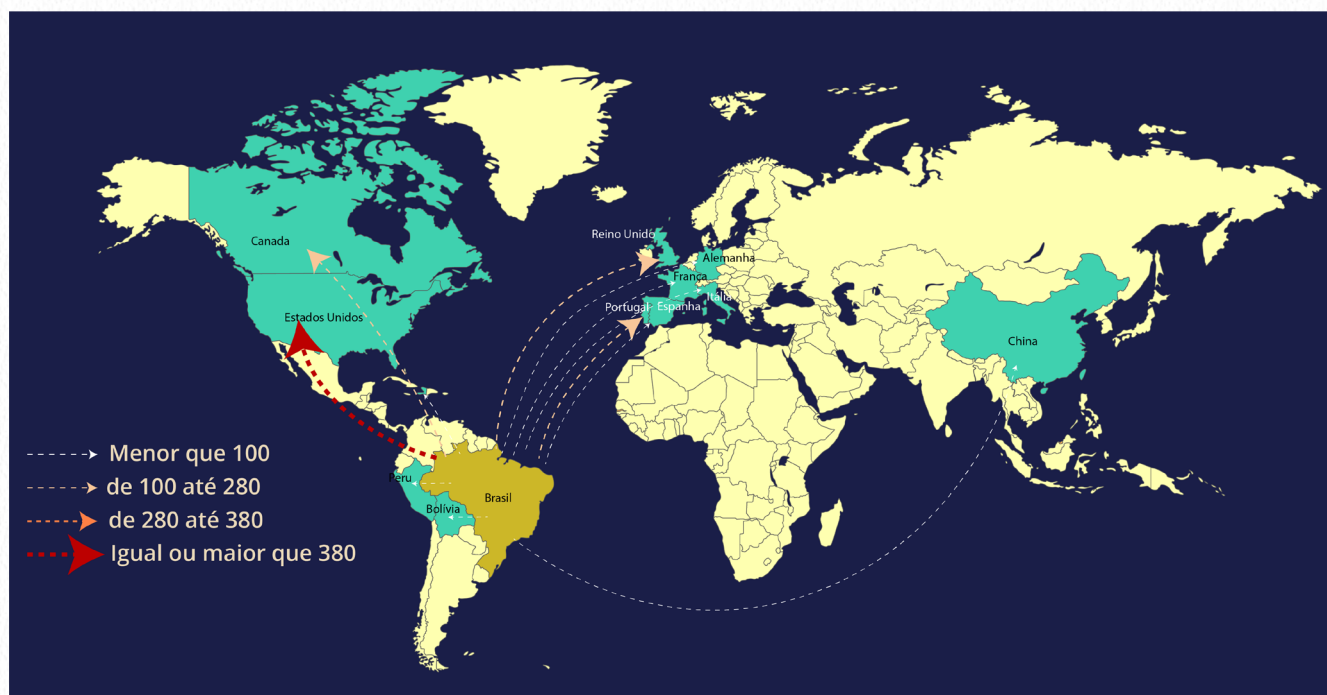
Transferências pessoais em US\$ (milhões), por valor das receitas, segundo principais países - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2025.

Mapa 10

Transferências pessoais em US\$ (milhões), por valor das despesas, segundo principais países - Brasil, 2025



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Banco Central do Brasil, Departamento de Estatísticas, 2025.



Considerações Gerais

O ano de 2025 foi marcado pelo maior dinamismo e algumas mudanças de comportamento na dinâmica migratória, para toda série disponível. O número de vistos emitidos bateu recorde, seja em função da exigência de vistos para cidadãos estadunidenses, canadenses e australianos, seja pelo aumento da movimentação pelos postos de fronteira. Os dados do Sistema de Tráfego de Pessoas revelaram aumento de 40,0% na movimentação de turistas e de 19,6% na dos imigrantes temporários.

Os registros de residência apresentaram aumento mais discreto, mas com mudança qualitativa importante, com a redução no protagonismo de venezuelanos e haitianos. Entre os solicitantes de refúgio, os cubanos passaram a ser a principal nacionalidade a buscar abrigo no Brasil, ao mesmo passo que os venezuelanos diminuíam sua participação. Por outro lado, seguiram como a principal nacionalidade entre as pessoas que obtiveram o reconhecimento da condição de refugiado.

As informações sobre as naturalizações revelaram que os haitianos são os que mais obtêm a cidadania brasileira. Dado que combinado ao principal amparo para regularização migratória desse coletivo, a Reunião Familiar, sugere que parcela importante desses imigrantes estaria optando por permanecer no Brasil.

Em relação ao mercado de trabalho, as autorizações de residência para fins laborais e de investimentos vêm sustentando tendência de crescimento desde o período pós-pandêmico, com destaque para as concessões para fins de investimentos, que somaram no ano passado mais de R\$ 620 milhões. No mercado formal, o ano registrou mais um recorde, agora o de empregos criados para trabalhadores imigrantes, foram 78,4 mil vagas geradas, totalizando mais de 400 mil trabalhando no mercado formal.

Por fim, mas não menos importante, o saldo nas transferências pessoais de recursos financeiros foi o segundo maior de toda a série histórica US\$ 2,5 bilhões, ficando ligeiramente atrás do resultado observado em 2022.

Se por um lado os dados revelam o dinamismo importante da imigração internacional. Por outro, jogam luz sobre a necessidade de políticas migratórias para os segmentos mais vulneráveis de mulheres e crianças, na geração de trabalho e renda para um contingente que chega em idade de trabalhar e, em particular, no monitoramento do comportamento dos fluxos migratórios de venezuelanos, haitianos e cubanos, de modo a atender às especificidades de cada um desses coletivos.



Referências

BACEN Transferências Pessoais. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra/2-sem-categoria/401693-bacen>. Acesso 31/01/2026.

BRASIL Decreto 11.982 de 09 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/eresp/noticias/fim-da-isencao-de-vistos-de-visita-para-nacionais-dos-estados-unidos-canada-e-australia>. Acesso 05/05/2026.

CG CONARE – Sistema do Conselho Nacional para os Refugiados (Sisconare). Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra?id=401293:sti-mar&catid=1733>. Acesso 31/01/2026.

CGPMIG – Base de dados naturalizações. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra/2-sem-categoria/401969-naturalizacoes>. Acesso 31/01/2026.

MRE – Sistema Consular Integrado (SCI). Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra/2-sem-categoria/401691-mre>. Acesso 31/01/2026.

OBMIGRA Base de dados harmonizada CTPS/RAIS/CAGED. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/base-de-dados/datamigra?id=401201:base-de-dados-harmonizadas-ctps-rais-caged&catid=1733:microdados>. Acesso 31/01/2026.

POLÍCIA FEDERAL Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra). Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados/1733-obmigra/dados/microdados/401205-sismigra>. Acesso 31/01/2026.

POLÍCIA FEDERAL Sistema de Tráfego Internacional (STI). Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/microdados/1733-obmigra/dados/microdados/401206-sti>. Acesso 31/01/2026.

